

Proposta de Intervenção Urbana para o *Corpocidade*.

O Chão nas Cidades

Andrea Maciel Garcia¹ (UNI_RIO)

O Chão nas Cidades é uma intervenção urbana que, ao colocar corpos deitados em espaços estratégicos e de grande circulação, provoca uma ruptura de ritmo e dinâmica no cotidiano da cidade. A ação principal evita qualquer tipo de representação plástica, teatral ou coreográfica e estabelece um jogo entre o estado inusitado do performer e o do passante.

A performance concentra-se na produção do ato de estar no chão, de maneira que a sua condução seja o resultado das impressões geradas pelo público urbano.

Os agentes da *performance* vestem-se como a população do local e exercitam a sua disponibilidade em *não atuar*; agem como pontes ou catalisadores do impacto gerado por seu gesto, deixando vir a tona os inúmeros desdobramentos espontâneos desencadeados pelos passantes .

Neste ato, conceitos de arte, realidade e espetáculo ficam propositadamente indefinidos: quem faz o espetáculo é o performer ou o público? O ato é a queda ou as suas conseqüências?

O Chão nas Cidades

¹ Performer, bailarina e Doutoranda da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNI-RIO. Professora do Bacharelado em Artes Cênicas do Centro Universitário da Cidade.



No chão.

Cortes no espaço urbano,
no trajeto diário, nos itinerários,
rotas de produção e circulação de pessoas,
projetos, idéias, passeios, paisagens.

(Andrea Maciel Garcia)

Proposta de Intervenção Urbana para o *Corporcidade* de Salvador

A intervenção ***O Chão nas Cidades*** visa à ocupação de zonas de tensão da cidade marcadas pela convivência entre a população de rua e a população produtiva local. O trabalho discute o espaço

social e suas oposições, propondo novas formas de apropriação do espaço na arena de exclusão social. O objetivo da *performance* é tornar evidente a vulnerabilidade dos laços sociais e o grau zero de garantias de um enorme contingente da população urbana.

O Chão nas Cidades foi o tema de minha dissertação de Mestrado, defendida em maio de 2007 na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - Uni-Rio e, atualmente, se transformou num projeto de Iniciação Científica sob minha orientação no Centro Universitário da Cidade – Bacharelado de Artes Cênicas.

O caráter fundamental deste trabalho é a interação com o contexto urbano específico de cada local, por isso a proposta é que a Intervenção Urbana possa ser realizada com estudantes, artistas, voluntários e demais pessoas que estejam envolvidas no Seminário.

A idéia é que eu possa realizar uma seleção de pessoas interessadas em participar da *performance* para, em seguida, desenvolver um breve Workshop, com o objetivo de transmitir as principais noções práticas e teóricas relativas a este tipo de investigação artística.

Neste Workshop, será também realizado um trabalho de preparação e escuta corporal absolutamente necessário para se conquistar o estado de alerta intrínseco às Intervenções Urbanas. Em **O Chão nas Cidades**, o *performer* se apresenta com um *corpo sem fronteiras*, ora misturado à comunidade local, ora tornando visível aspectos incômodos do cotidiano. Nesse processo de exposição e interação com o espaço, o papel dessa escuta corporal torna-se vital para que se possa criar uma atmosfera em que o espectador participe ativamente.

No dia seguinte ao Workshop, realizaríamos a Intervenção Urbana num local previamente combinado, com a *performance* sendo inteiramente filmada, para que o trabalho possa ser exibido em vídeo logo após a Intervenção.

O Chão nas Cidades já foi realizada em diversos bairros do Rio de Janeiro; em Ouro Preto, dentro do 1º Fórum das Artes da UFOP, cujo tema era “Patrimônio material e imaterial das cidades”; no Uper East Side, de Nova York; e no *V Encontro Internacional de Performance* promovido pelo Hemispheric Institute (NYU) e pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Nesses eventos ficou evidente a amplitude das questões antropológicas e culturais implicadas no trabalho. A proposta principal de **O Chão nas Cidades** está em resignificar, através da *performance*, as relações sociais cotidianas, impregnadas pelo excesso de informações da vida moderna e pelo senso comum extremamente pragmático e individualista.

Com o gesto de ir ao chão, a *performance* copia o comportamento do morador de rua e chama à atenção para sua existência cotidiana. Dessa forma, retoma o que Nicolas Bourriaud (2001) denomina de “utopias de aproximação”, práticas artísticas que se estendem num vasto território de experimentações sociais e que agem gerando novas percepções e relações de afeto, num mundo regulado pela divisão do trabalho, ultra-especialização e isolamento individual.

Workshop *O Chão nas Cidades*

Número de vagas: de 7 a 12 participantes.

Carga Horária do Workshop: dois dias consecutivos - 3 horas por dia.

Infra-estrutura necessária: Sala ambiente com espaço livre, aparelho de CD, aparelho de TV e vídeo ou dvd.

Material de uso do aluno: Roupa confortável de malha e blocos de notas e canetas.

Intervenção Urbana *O Chão nas Cidades*

Em dia e hora previamente combinado com a organização do evento

Número de *performers*: de 7 a 12 participantes.

Local: área próxima ao evento caracterizada por uma circulação intensa de pessoas.



Contato

Andréa Maciel Garcia

Rua. Álvaro Ramos, 319/102. Rio de Janeiro /RJ – cep. 22280-110.

Tel e Fax. (21) 2541 - 7485 , cel. (21) 99966917.

amacielg@terra.com.br .